



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS**

Programa de Trabalho do Sistema de Planejamento do SUS/2007

**Florianópolis - SC
Junho de 2007**

GOVERNADOR

Luiz Henrique da Silveira

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Luiz Eduardo Cherem

DIRETORA GERAL

Carmen Emília Bonfá Zanotto

DIRETORA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Maria Teresa Locks

GERENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Ângela Maria Blatt Ortiga

PRESIDENTE DO COSEMS

Celso Luiz Dellagiustina

**PROGRAMA DE TRABALHO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DO SUS
PACTUADO NA CIB
PORTARIAS Nº 3.085/06 e Nº 376/07-GM**

ORGANIZAÇÃO & ELABORAÇÃO:

Ângela Maria Blatt Ortiga

Claudelino Martins Dias Junior

Marcus Aurélio Guckert

CÂMARA TÉCNICA CIB:

Ângela Maria Blatt Ortiga

Clécio Antônio Espezim

Flavio Ricardo Liberali Magajewski

Geraldo Azzolini

Hélio Livino da Silva

APOIO TÉCNICO:

Mário José Bastos Júnior

Kristiane Rico Sanchez

Sônia Maria Machado de Souza

1. INTRODUÇÃO

Os gestores do SUS vêm se empenhando continuamente em planejar, monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde. Tais esforços têm contribuído para os importantes avanços registrados nestes 17 (dezesete) anos de sua criação. É importante reconhecer, contudo, que os desafios de melhorar a capacidade de planejamento e eliminar possíveis sobreposições de objetivos possam levar a um reposicionamento da forma de gerir as atividades de gestão em saúde, sendo capaz de favorecer a plena e efetiva para a consolidação dos princípios que o regem.

O Sistema de Planejamento do SUS, busca valer-se da experiência acumulada pelas três esferas de gestão (nacional, estadual e municipal) apontando para a necessidade de ações permanentemente articuladas, nos moldes de uma atuação sistêmica. Sem, no entanto, desconsiderar a diretriz de direção única do SUS.

Com a avaliação da primeira consolidação do inquérito fornecido pelo Ministério da Saúde permitiu-se estabelecer as bases de continuidade da programação de investimentos em capacitação profissionais de gestores e/ou criação da infra-estrutura de planejamento para os segmentos apontados no processo de implementação do PlanejaSUS, em SC.

Considerando que 242 (duzentos e quarenta e dois municípios), representando cerca de 82,59% dos municípios de SC responderam ao questionário padrão que visa avaliar a estrutura de planejamento. Em março de 2007 o grupo que representa o COSEMS e o Estado de SC no PlanejaSUS constituiu uma Câmara Técnica iniciando a elaboração desta proposta que subsidiará a definição da distribuição do incentivo financeiro considerando critérios na busca da redução das desigualdades regionais previstos pela Portaria 376, de 16 de fevereiro de 2007.

2. JUSTIFICATIVA

Observa-se que na maioria dos municípios de SC os setores responsáveis pela elaboração e o orçamento dos recursos estão localizados formalmente fora do setor saúde, o que dificulta a programação de investimentos necessários para a área. Outro fator que dificulta o planejamento em saúde são os diferentes prazos dos instrumentos de gestão utilizados na orientação dos investimentos, tais como: planos municipais, estadual e nacional não seguem os mesmos prazos dos instrumentos de orçamento adotados, como: o Plano Plurianual – PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

Neste sentido, opta-se pela aplicação dos recursos disponíveis no aperfeiçoamento, na implementação e no acompanhamento dos processos de planejamento e de avaliação, dispostos na ordem de R\$ 636.328,00 (seiscentos e trinta e seis mil, trezentos e vinte e oito reais).

Os resultados do inquérito sobre a situação do planejamento em saúde que subsidiaram a intenção da aplicação dos recursos estão dispostos na sessão seguinte, utilizando-se as seguintes faixas populacionais para os municípios:

- Faixa 1 - Municípios com até 10 mil habitantes;
- Faixa 2 - Municípios com mais de 10 mil até 50 mil habitantes;
- Faixa 3 - Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes;
- Faixa 4 - Municípios com mais de 100 mil até 500 mil habitantes;
- Faixa 5 - Municípios com mais de 500 mil habitantes.

Na Tabela 1 apresentam-se os municípios de Santa Catarina que responderam o inquérito por faixa populacional.

Faixa populacional	Número de municípios
Faixa 1	182
Faixa 2	86
Faixa 3	15
Faixa 4	10
Faixa 5	nenhum
Total	293

Tabela 1 – Distribuição de Faixas Populacionais do Município de SC.

Na Tabela 2 estão apresentados os percentuais dos municípios avaliados até o presente momento.

Total de municípios avaliados	%
148	81,31
71	82,55
14	93,33
9	90,00
nenhum	nenhum
242	82,59

Tabela 2 – Número de Municípios Avaliados em SC para Determinação das Necessidades de Estruturação da Atividade Planejamento.

Adiante, determinaram-se os objetivos a serem perseguidos consoante a análise do Inquérito proposto pelo Ministério da Saúde.

3. OBJETIVOS

- Fortalecer o desenvolvimento da atividade de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação no SUS, com ênfase no monitoramento e avaliação, em nível estadual e municipal;
- Promover capacitação para atuação nas áreas de planejamento, orçamento e gestão;
- Contribuir para a estruturação formal da função de Planejamento nas Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde.

A seguir, dispõe-se a proposta de atuação para o alcance dos objetivos propostos.

4. PROPOSTA DE ATUAÇÃO

A representação dos objetivos demonstra-se pontualmente nos Quadros 1, 2 e 3, onde definem-se as ações, as estratégias de execução, as metas, o universo populacional beneficiado e os custos estimados que ficam na ordem de 521.700,00 (quinhentos e vinte e um mil e setecentos reais).

Objetivo	Ações	Estratégias de execução	Metas	População	Custos
- Fortalecer o desenvolvimento da atividade de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação no SUS, com ênfase no monitoramento e avaliação, em nível estadual e municipal.	-Criar canais de comunicação entre as três esferas de governo, pertencentes ao Sistema de Planejamento do SUS;	Criar link no site da SES-SC e no site das SMS com o PlanejaSUS;	Municípios com mais de 50.000 habitantes: Navegantes; Mafra; Camboriú; Canoinhas; Gaspar; Rio do Sul; Içara; Biguaçu; Araranguá; Concórdia; Caçador; São Bento do Sul; Brusque; Tubarão; Balneário Camboriú Palhoça; Jaraguá do Sul; Itajaí; Lages; Chapecó Criciúma São José Blumenau; Florianópolis e Joinville.	(aproximadamente 2.500.000 hab.)	Custos municipais e estaduais de implantação e manutenção do site.
	- Utilizar plataforma virtual de conhecimento ligada à área de planejamento, orçamento e gestão em saúde, disponibilizada pela Secretaria de Estado da Administração de SC.	Criar uma rede virtual para promover discussões, melhorando a interface das unidades de planejamento, bem como servindo de suporte para a educação à distância. Tal iniciativa associada às atividades de capacitação da Escola de Saúde Pública de Pública da SES-SC;	-Criar um grupo monitor para o ensino à distância; - Capacitar virtual e presencialmente 800 (oitocentos) servidores estaduais e municipais.	- Diretamente: Faixa 1 – 354; Faixa 2 – 258; Faixa 3 – 60; Faixa 4 – 60; SDR – 54; SES – 14; - Indiretamente servidores que freqüentarem cursos na área da saúde vinculados a esta plataforma.	Software Livre.
	- Promover capacitações virtuais através de videoconferência.	Utilizar as salas de videoconferência pertencentes ao governo de estado de SC no sentido de promover discussões sobre temas específicos da área de planejamento em saúde.	Realizar videoconferências para as 8 (oito) Macrorregiões, com a possibilidade para estender-se para as demais SDR's já habilitadas no estado.	16 (dezesesseis) salas de videoconferência das SDR's, ponto a ponto: São José, Brusque, Itajaí, Ituporanga, Ibirama, Lages, Jaraguá do Sul, São Joaquim, Laguna, Tubarão, Joinville, Blumenau, Rio do Sul, Videira, Curitiba e Caçador - 15 (quinze) participantes por sala = 240 (duzentos e quarenta) participantes.	Aquisição de uma MCU, para realização de videoconferências multipontos. Valor previsto para a MCU, R\$ 280.000,00. (Investimentos realizados com apoio do convênio da Vigilância Sanitária, no valor de R\$ 313.000,00)

Quadro 1 – Fortalecer o Desenvolvimento do Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação no SUS, com Ênfase no Monitoramento e Avaliação, em Nível Estadual e Municipal em SC.

Objetivo	Ações	Estratégias de execução	Metas	População	Custos
- Promover capacitação para atuação nas áreas de planejamento, orçamento e gestão.	- Ofertar um curso de capacitação de 20 horas para multiplicador em planejamento;	- capacitar monitores nos municípios e SDR's com temas complementares às necessidades estaduais, como multiplicadores em sua microrregião.	Capacitar 40 (quarenta) monitores.	40 (quarenta) servidores municipais e/ou estaduais com perfil para atuarem como multiplicadores.	Conteudista = R\$ 3.000,00 Conteúdo = R\$ 2.500,00 Monitoramento = R\$ 600,00 Deslocamento = R\$ 7.000,00 Hora/Aula = R\$ 1.600,00 Diárias = R\$ 15.000,00 Lanche = R\$ 800,00 Alocação de equipamentos e sala = 50.000,00 01 Coordenador = R\$ 1.000,00 Total R\$ 81.500,00
	- Ofertar 20 (vinte) cursos de capacitação de 30 horas para o pessoal lotado e atuando nas áreas de planejamento;	- Realizar 20 (vinte) cursos presenciais descentralizados pelo estado.	Capacitar 800 (oitocentos) servidores estaduais e municipais.	Faixa 1 – 354 Faixa 2 - 258 Faixa 3 - 60 Faixa 4 - 60 SDR – 54 SES - 14 Total 800 (oitocentos) servidores.	Hora/Aula R\$ 80,00 x 30 = 2.400,00 x 20 = R\$ 48.000,00 Lanche = R\$ 10.000,00 Diárias = 6 x 110 x 20 = R\$ 13.200,00 Alocação de equipamentos e sala = R\$ 50.000,00 02 Coordenadores = R\$ 1.000,00 mês cada. Total R\$12.000,00 Total presencial R\$ 133.200,00
	- Ofertar 20 (vinte) cursos de capacitação de 15 horas para o pessoal lotado e atuando nas áreas de planejamento.	- realizar 20 (vinte) cursos virtuais no estado.	Capacitar 800 (oitocentos) Servidores Estaduais e municipais.	Diretamente: Faixa 1 – 354 Faixa 2 - 258 Faixa 3 - 60 Faixa 4 - 60 SDR – 54 SES - 14 Total 800 (oitocentos) servidores.	Contratação de espaço virtual e tutoria. Conteudista = R\$ 3.000,00 01 Coordenador = R\$ 1.000,00 mês cada 6.000,00 Tutoria hora/aula 60,00 x 15 x 20 = 18.000,00 Total virtual R\$ 27.000,00

Quadro 2 – Promover Capacitação para Atuação nas Áreas de Planejamento, Orçamento e Gestão em SC.

*Observação: serão contempladas 2 (duas) vagas para cada município da Faixa 1; 3 (três) vagas para cada município da Faixa 2 ; 4 (quatro) vagas para os municípios de Faixa 3 e ainda 6 (seis) vagas para os municípios da Faixa 4. Para os servidores estaduais 2 (duas) vagas para as antigas 18 Regionais de Saúde e 01 (uma) vaga para as demais 36 (trinta e seis) SDR's. Para o nível central da SES-SC serão destinadas 14 (quatorze) vagas. Os conteúdos e os formatos dos módulos referentes aos cursos de capacitação estão dispostos no ANEXO I.

Objetivo	Ação	Estratégia de execução	Meta	População	Custos
Contribuir para a estruturação formal da função de Planejamento nas Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde.	Estimular a institucionalização nas SMS's de uma estrutura formal de planejamento.	Estipular encontros nos quais os Municípios troquem experiências de implantação da sua estrutura de planejamento.	Que 20% dos municípios que não possuem estrutura, criem suas estruturas formais.	25 (vinte e cinco) municípios, preferencialmente os municípios com mais de 50.000 hab. (aproximadamente 2.500.000 hab.)	Custos indiretos - gratificação para o coordenador do setor em cada Município.
	Melhorar as infra-estruturas das SMS's, com vistas a desenvolver sua função de Planejamento do SUS.	Fornecer equipamentos (computador e impressora para os municípios com mais de 50.000 habitantes).	2 (dois) computadores por município da faixa 3 e 4.	25 (vinte e cinco) municípios, preferencialmente os municípios com mais de 50.000 hab. (aproximadamente 2.500.000 hab.).	Computador – Impressora valor médio R\$ 2.500,00. Total = 114.628,00.

Quadro 3 – Contribuir para a estruturação formal da função de Planejamento nas Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde em SC.

5. CRONOGRAMA

De forma a estabelecer-se o prazo de execução das ações propostas propõe-se o cronograma descrito em Quadro 4.

Ações	Estratégias de execução	05	06	07	08	09	10	11	12
Elaborar proposta e encaminhar MS;	Realizar câmara Técnica – PlanejaSUS;	X							
Criar canais de comunicação entre as três esferas de governo, pertencentes ao Sistema de Planejamento do SUS;	Criar link no site da SES-SC e no site das SMS's com o PlanejaSUS;	X	X	X					
Criar plataforma virtual de conhecimento e troca de informações ligadas à área de planejamento, orçamento e gestão em saúde e correlatas;	Criar uma rede virtual para promover discussões, melhorando a interface das unidades planejamento, servindo de suporte a educação à distância, vinculando tal iniciativa às atividades de capacitação da Escola de Saúde Pública de Pública da SES-SC;			X	X				
Ofertar um curso de capacitação de 20 horas para multiplicador em planejamento;	Capacitar monitores dos municípios e regionais complementarmente ao curso oferecido pelo MS com temáticas ligadas ao planejamento e orçamentação dos sistemas de saúde;			X					
Ofertar 20 (vinte) cursos de capacitação de 30 horas para o pessoal lotado e atuando nas áreas de planejamento;	Realizar 20 (vinte) cursos presenciais/virtuais no estado;				X	X	X	X	X
Ofertar 20 (vinte) cursos de capacitação de 15 horas para o pessoal lotado e atuando nas áreas de planejamento;	Realizar 20 (vinte) cursos virtuais/presenciais no estado;					X	X	X	X
Estimular que as SMS's institucionalize uma estrutura formal de planejamento.	Estimular em reuniões com os municípios encontros para troca de experiências na implantação de estrutura de planejamento.		X	X	X	X	X	X	X

Quadro 4 – Cronograma de Execução das Ações em SC.

ANEXO I
PLANO DE CAPACITAÇÃO SES-SC
(Capacitação multiplicadores - 60h) - 2007

NÚMERO DE MÓDULOS		CARGA HORÁRIA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
MINISTÉRIO DA SAÚDE	1º	(08h)	Contextualização: SUS – antecedentes históricos, legislação básica, processo de construção durante os últimos 18 anos e situação; Pactos pela Vida e em defesa do SUS e Pacto de Gestão; Sistema de Planejamento do SUS - PlanejaSUS: conceito e caracterização, organização e funcionamento.
	2º	(08h)	Instrumentos básicos do PlanejaSUS: plano de saúde, programação anual de saúde e relatório de gestão; Proposta Metodológica: - Análise de situação de saúde: perfil epidemiológico e sócio demográfico da população; determinantes e condicionantes; organização e funcionamento do sistema de saúde; principais problemas do sistema de saúde; - Seleção de problemas.
	3º	(08h)	Plano de Saúde: formulação de objetivos, diretrizes e metas; Programação operativa do sistema de saúde: definição de ações, responsáveis, prazos e recursos necessários; Programação Pactuada Integrada (PPI estadual): metodologia e organização; Programação da Atenção Básica ao nível municipal.
	4º	(08h)	Plano de saúde (formulação de objetivos, diretrizes e metas): - Oficinas de construção de indicadores de desempenho enfatizando tipologias (eficiência, eficácia e efetividade); - Elaboração, utilização e monitoramento de itens de controle no gerenciamento da rotina; - Criação de rotinas de controle e monitoramento de indicadores em órgão públicos; - O desdobramento de indicadores e de metas por equipe.
	5º	(08h)	Relatório de gestão (conceito, estrutura e uso): - Medição do grau de cumprimentos de objetivos e metas (apuração dos indicadores); - Análise das dificuldades enfrentadas na execução dos planos e programas; - Reprogramação de atividades
SES-SC	6º	Planejamento, Orçamento e Contabilidade em Saúde (09h)	Contabilidade Geral (conceitos orçamentários, princípios e leis básicas); Contabilidade Pública (regimes contábeis, a receita e a despesa orçamentária e extra-orçamentária); Plano de Contas, estrutura, função das contas e integração de sistemas; Financiamento do SUS Emenda Constitucional nº 29; Lei Federal 4320/64 (Orçamento da União, Estado e Município); Orçamento Municipal em Saúde (execução orçamentária e Financeira dos recursos da saúde).
	7º	Prestação de Contas e Responsabilidade Fiscal (09h)	Princípios norteadores da responsabilidade fiscal (aspectos legais, institucionais e financeiros da Lei de Responsabilidade Fiscal). Da dívida e do endividamento (análise da composição e do financiamento da dívida pública); Encerramento de exercícios fiscais; Renegociação da dívida pública; Relatório sobre atos de gestão e relatório de controle interno.
UNIV.	8º	Capacitação Plataforma de Ensino Virtual (02h)	Treinamento em Plataforma Virtual da Secretaria da Administração (TelEduque)

Elaboração (05/2007) - GEPISA – Gerência de Planejamento em Saúde (órgão pertencente à Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação da SES-SC).

PLANO DE CAPACITAÇÃO SES-SC (Disseminação - 45h) 2007

NÚMERO DE MÓDULOS		CARGA HORÁRIA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
SES-SC/UNIV.	1º	Capacitação Plataforma de Ensino Virtual (02h)	Treinamento em Plataforma Virtual da Secretaria da Administração (TelEduque)
	2º	O SUS (03h)	Contextualização: SUS – os antecedentes históricos, a legislação básica, o processo de construção durante os últimos 18 anos e a situação atual da organização e do funcionamento do sistema de saúde. Pactos pela Vida e em defesa do SUS e Pacto de Gestão. Sistema de Planejamento do SUS - o PlanejaSUS: conceito, caracterização, organização e funcionamento.
	3º	Análise e Avaliação em Saúde (03h)	Análise situacional do setor saúde: o perfil epidemiológico e sócio-demográfico da população; suas determinantes e condicionantes; Avaliação em saúde: conceitos, abordagens; critérios e padrões. Responsabilidade Sanitária – Termo de Compromisso Sanitário.
	4º	Instrumentos de Programação em Saúde (7h)	Instrumentos básicos de programação das atividades de saúde: - Programação operativa do sistema de saúde: definição de ações, responsáveis, prazos e recursos necessários; - Programação Pactuada Integrada (PPI estadual): metodologia e organização; - Programação da Atenção Básica ao nível municipal.
SES-SC	5º	Plano de Saúde (07h)	Plano de saúde (formulação de objetivos, diretrizes e metas): - Oficinas de construção de indicadores de desempenho enfatizando tipologias (eficiência, eficácia e efetividade); - Elaboração, utilização e monitoramento de itens de controle no gerenciamento da rotina; - Criação de rotinas de controle e monitoramento de indicadores em órgão públicos; - O desdobramento de indicadores e de metas por equipe.
	6º	Relatório de Gestão em Saúde (07h)	Relatório de Gestão (conceito, estrutura e utilização): - Medição do grau de cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos pelo Plano de Saúde; - Análise das dificuldades enfrentadas na execução do Plano de Saúde e dos instrumentos básicos do PlanejaSUS; - Detecção dos problemas enfrentados para a reprogramação das atividades do setor Saúde e construção de indicadores de gestão.
	7º	Planejamento, Orçamento e Contabilidade em Saúde (08h)	Contabilidade Geral (conceitos orçamentários, princípios e leis básicas); Contabilidade Pública (regimes contábeis, a receita e a despesa orçamentária e extra-orçamentária); Plano de Contas, estrutura, função das contas e integração de sistemas; Orçamento Municipal em Saúde (execução orçamentária e Financeira dos recursos da saúde).
	8º	Prestação de Contas e Responsabilidade Fiscal (08h)	Da dívida e do endividamento (análise da composição e do financiamento da dívida pública); Encerramento de exercícios fiscais; Renegociação da dívida pública; Relatório sobre atos de gestão e relatório de controle interno.

Elaboração (05/2007) - GEPISA – Gerência de Planejamento em Saúde (órgão pertencente à Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação da SES-SC).

ANEXO II

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA MCU

CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS:

- a) Unidade de Conferencia Multiponto baseada em hardware “*Appliance*”;
- b) Compatível com protocolo ITU-T H.323v4, H.235, H.243 e SIP;
- c) Suporte a *endpoints* H.323 e SIP;
- d) Capacidade para 40 portas de vídeo e áudio a 384Kbps expansível a 60 no mesmo gabinete;
- e) Suporte a protocolo de áudio G.711, G.722, G.722.1;
- f) Suporte de vídeo H.261, H.263 e H.264;
- g) Velocidade de transmissão de 256Kbps até 2Mbps;
- h) Transmissão em velocidades diferentes independentes da porta;
- i) Taxa de transmissão de 30 fps; 30 qps a 512 Kbps;
- j) Interface 10/100BaseT/Tx, *autosense*, *full-duplex*;
- k) Operação em modo presença contínua e chaveado;
- l) Geração e suporte de 16 imagens simultâneas na mesma tela;
- m) Geração de som mono e *stereo*;
- n) Geração de *streaming* de vídeo nas modalidades *unicast* e *multicast*;
- o) Resolução de vídeo QCIF, CIF e XGA (1280x720);
- p) Criação de multiconferências independentes;
- q) Implementação de QoS – *DiffServ* e IP *precedence*;
- r) Implementação de criptografia H.235 AES ou DES;
- s) Todas características acima deverão estar disponíveis simultaneamente em cada porta solicitada;
- t) Suporte a LDAP;
- u) Administração e configuração e atualizações do hardware baseada em *browser*;
- v) Chassi modular padrão 19”;
- w) Fonte de alimentação redundante hot-swap operando de 100 a 240 VAC de entrada, 60Hz.

Condições gerais:

- O Fornecedor deverá estar autorizado oficialmente pelo fabricante ou distribuidor oficial (anexar comprovante emitido pelo fabricante ou distribuidor oficial) para comercialização e suporte dos equipamentos cotados;
- Caso a autorização acima seja do distribuidor, deverá também ser apresentada declaração do fabricante qualificando-o como seu distribuidor oficial no Brasil para comercialização e suporte dos equipamentos cotados;
- O equipamento deverá ser entregue instalado e operacional;
- 2 (duas) vagas de treinamento técnico oficial do Fabricante de operação e *troubleshooting* do equipamento em centro de treinamento autorizado do Fabricante.

Anexo III

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ENQUADRADOS NA FAIXA 3 E 4

FAIXA 3:

1. ARARANGUÁ
2. BALNEÁRIO CAMBORIÚ
3. BIGUAÇU
4. BRUSQUE
5. CAÇADOR
6. CAMBORIÚ
7. CANOINHAS
8. CONCÓRDIA
9. GASPAR
10. IÇARA
11. MAFRA
12. NAVEGANTES
13. RIO DO SUL
14. SÃO BENTO DO SUL
15. TUBARÃO

FAIXA 4:

1. BLUMENAU
2. CHAPECÓ
3. CRICIÚMA
4. FLORIANÓPOLIS
5. ITAJAÍ
6. JARAGUÁ DO SUL
7. JOINVILLE
8. LAGES
9. PALHOÇA
10. SÃO JOSÉ